

**A CAPACIDADE DO PROFESSOR EM ADMINISTRAR AULAS NA EJA****THE TEACHER'S ABILITY TO ADMINISTER CLASSES IN EJA**Edinamar Farias Fernandes <sup>1</sup>Cristiano de Assis Silva <sup>2</sup>**RESUMO**

Este artigo procura apresentar a capacidade do professor em administrar aulas no sistema escolar Educação de Jovens e Adultos - EJA, entendendo que o ambiente escolar se compõe de estudantes que perderam por algum motivo os estudos e agora retornam e muitas vezes apresentam dificuldades em várias matérias. É neste contexto que cabe ao professor da EJA saber lidar com diferentes situações apresentadas por seus alunos, tendo a capacidade de lidar e gerenciar propostas que possam promover o ensino e aprendizagem de seus estudantes. Esta pesquisa é de caráter bibliográfico, apresentando os métodos exploratórios e descritivo, a fim de que o objeto da pesquisa possa ser estudado com maior clareza.

**PALAVRAS-CHAVE:** EJA. Professor. Capacidade.

**ABSTRACT**

This article seeks to present the teacher's ability to administer classes in the Youth and Adult Education - EJA school system, understanding that the school environment is composed of students who have lost their studies for some reason and now return and often have difficulties in various subjects. It is in this context that it is up to the EJA teacher to know how to deal with different situations presented by their students, having the ability to deal and manage proposals that can promote the teaching and learning of their students. This research is bibliographic, presenting the methods.

**KEYWORDS:** EJA. Teacher. Capacity.

<sup>1</sup> Licenciado em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (1999); Bacharel em Teologia pela Faculdade Integrada - FATIN (2013). Especialização em Docência do Ensino Superior pela UCDB. **E-mail:** edinamar\_farias@hotmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/7786079027536078

<sup>2</sup> Pós-Doutorando em Ciências da Educação. Doutor em Ciências da Saúde Coletiva. Mestre em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-mail:** cristiano.wc32@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/7723981451094769

## INTRODUÇÃO

O professor é o personagem importante na educação do homem, sendo ele o responsável pela formação do pensamento reflexivo e crítico do indivíduo. A educação não pode desenvolver um trabalho formal ou seguir um requisito de trabalho, mas deve se preocupar em construir cidadãos que possam ter seu próprio pensamento crítico e reflexivo, sendo donos de seus próprios argumentos, e que possam caminhar com seus próprios saberes, não o de outrem.

Neste contexto, o professor será aquele personagem que irá transmitir saberes e capacidade em seus alunos, formando uma sociedade consciente de sua história e ciente de sua força de construir um mundo melhor. A educação não pode jamais ser um faz de conta, que o professor finge que ensina e o aluno acredita que aprendeu alguma coisa, mas deve ser uma realidade transformadora na vida do ser humano.

Partindo dessa premissa, este artigo procura apresentar como universo de pesquisa o tema: a capacidade do professor em administrar aulas no EJA. O que procura problematizar a formação do professor e sua capacidade de administrar aulas neste processo de ensino que é a EJA.

A EJA é um sistema de educação criado para jovens e adultos, ou seja, para aqueles indivíduos que não tiveram a oportunidade de estudar ou que pararam de estudar por algum motivo e que procuram retornar aos estudos, seja para aprender ler e escrever ou para conseguir uma vaga no mercado de trabalho.

Neste sistema de educação que cabe ao professor apresentar suas habilidades e conhecimentos em administrar aulas na EJA. Tal trabalho coloca em voga a capacidade e a formação do profissional docente, caracterizando-o para desempenhar tarefas e desenvolver conhecimentos aos seus alunos.

Neste sentido, este estudo procura apresentar como objetivo geral descrever a capacidade do professor em administrar aulas na EJA, seguido dos

Objetivos específicos que são: abordar sobre a EJA; descrever a formação do professor, analisar os desafios e perspectivas do professor em administrar aulas na EJA.

## EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA

O sistema de educação para jovens e adultos começa desde o tempo colonial no Brasil, desde o momento que os padres começam a catequisar os índios para o catolicismo (BISPO, 2008).

“A expulsão dos jesuítas, ocorrida no século XVIII, desorganizou o ensino até então estabelecido”. SALDANHA (2009).

É a partir do Brasil Império que as escolas começam a aparecer, possibilitando o acesso dos alunos às escolas, sendo o ensino nesse tempo de pouca qualidade SALDANHA (2009).

A lei “favorecia as classes pobres, pois estes não tinham acesso à escola, ou seja, a escola era para todos, porém, inacessível a quase todos, no decorrer dos séculos houve várias reformas” (SOARES, 2002, p. 08).

Em 1882 Rui Barbosa já denunciava a realidade vergonhosa e precária da educação no Brasil, apresentando propostas de multiplicação de escolas e de melhoria qualidade de Ensino (MARTINS, 2002).

Em 1930, momento da industrialização nacional, o governo procurava alfabetizar a classe mais pobre, não buscando ainda uma consciência crítica SALDANHA (2009).

Neste momento de industrialização ainda não se preocupava como uma educação que formasse na consciência coletiva um espírito crítico e reflexivo, nem ainda de preparar uma mão-de-obra qualificada, mas somente que construísse um ensino em que o povo pudesse ler e escrever. A maior preocupação nesse momento era fazer do ensino um direito de todos (FREIRE, 2005)

“A educação de adultos era gerada como ampliação da escola formal, principalmente para zona

rural, sendo a mesma apropriada para trabalhar com os alunos”. (GADOTTI, 2003, p.. 02).

Percebe-se que nesse momento, esta educação brasileira voltada para o povo, não a classe nobre, era muito fraca.

Já na era de Getúlio Vargas (1945), a educação começa a melhorar, intensificando seu valor. Já em 1980 e 1990 a educação deixa de ser tradicionalista e os professores procuram novas propostas de ensino, em que houvesse uma aprendizagem melhor e de qualidade. Neste contexto, o governo do momento não deu apoio à Educação de Adultos, contribuindo para o fechamento da Fundação Educar.

### **BENEFÍCIOS DA EJA PARA JOVENS E ADULTOS**

A EJA é um sistema de educação criada para aqueles que não tiveram a oportunidade ou desistiram de estudar por algum motivo.

O professor da EJA deve ser um profissional diferenciado, procurando identificar o potencial de cada aluno no processo de ensino e aprendizagem (GOMES, 2011).

O professor da EJA deve ter uma compreensão desse sistema educacional, ou seja, de que os alunos que compõe a sala de aula são pessoas com dificuldade na leitura, na escrita, na interpretação de um texto, e falta de senso crítico para compreender a realidade do mundo. Tal aluno com a ajuda do professor pode crescer pessoal e profissionalmente (LOPES & SOUSA, 2011).

O professor da EJA deve ter a capacidade de compreender melhor o aluno e sua realidade diária. Muitas vezes o educando trabalha e não tem tempo de fazer suas atividades educacionais, ou muitas vezes sentem dificuldades em resolver sozinhos os problemas de matemáticas, português ou outra matéria.

E preciso que o professor acredite nas possibilidades de compreensão de seus alunos,

buscando seu crescimento pessoal e profissional a fim de que exista a realização efetiva da inclusão EJA.

[...] Educação de Jovens e Adultos ainda hoje é confundida por muitos alunos e até mesmo professores com o antigo Ensino Supletivo, aprender, apropriando-se, gradativamente, do mundo do fazer, do conhecer, do agir e do conviver (SCHEIBEL e LEHENBAUER, 2006, p. 183).

A educação na EJA não pode ser entendida como um ensino de ler e escrever apenas, mas obter o conhecimento necessário para compreender o mundo, ter a aptidão da pesquisa, do discernimento para entender o engano, emancipando-se do analfabetismo político.

“a educação de adultos possibilita uma aprendizagem significativa, para uma participação ativa no mundo letrado”. Compreende-se que a “aprendizagem significativa está intimamente ligada a qualidade do ensino-aprendizagem, que se mede, pela aquisição ou não, pelos discentes, das ferramentas que permitem interferir e transformar a realidade”. OLIVEIRA et al. (2012)

No sistema de EJA o aluno deve ter uma aprendizagem significativa a fim de que possa também participar de uma vaga de emprego, de um concurso público, ou até mesmo ingressar em uma universidade. Para tanto, o professor deve ser capacitado para que tal educação possa ser significativa na vida de seu aluno, e não somente um mesmo trabalho em que o professor faça apenas para cumprir hora e ir para sua casa.

a educação de adultos deve ser sempre uma educação multicultural, uma educação que desenvolve o conhecimento e a integração os educadores precisam fazer o diagnóstico histórico-econômico do grupo ou comunidade onde irão trabalhar e estabelecer um canal de comunicação entre o saber técnico (erudito) e o saber popular (saber primeiro) (GADOTTI, 2005, p. 08).

A EJA deve ser uma educação que sobressalte da mesmice, que não possa ser apenas um ensino em que o aluno possa ler e escrever ou receber um certificado no final do ano letivo, cumprindo apenas uma política tradicional de educação em que seu objetivo seja apenas um ensino colocado pelo governo para cumprir seu papel governamental.

Neste contexto, é importante que o professor da EJA esteja capacitado, para poder desempenhar seu papel de promover uma educação com qualidade, em que o estudante possa de fato aprender e conhecer para poder estar preparado para enfrentar o mundo da concorrência mercadológica e ideológica. Para tanto, tal profissional deve ter uma formação que possa acompanhar todas as necessidades que os educandos na EJA venham apresentar.

### **A FORMAÇÃO DO PROFESSOR**

A atuação do professor em qualquer área de ensino perpassa pela sua formação profissional.

Portanto, a experimentação da prática em consonância com a teoria, proposta no curso de formação inicial de professores são de suma importância para uma boa formação profissional. Com estes esclarecimentos, poder-se-ia construir na formação de professores uma práxis educativa que compreendesse e efetivasse a indissociabilidade entre a teoria e a prática no exercício docente (PIMENTEL, p. 21, 2014).

O professor deve levar para a sala de aula aquilo que aprendeu em sua formação acadêmica. Portanto, sua formação deve conter os requisitos necessários para atuar sem que os seus alunos tenham prejuízo de sua prática. É na formação do professor que se encontra o sucesso ou o fracasso na prática escolar, objetivando resultados positivos ou negativos para aqueles que são ensinados.

Os saberes inerentes à profissão docente são adquiridos através do tempo (TARDIF, 2008), contudo, sua formação deve promover a base do conhecimento pedagógico especializado.

É na prática que é exigido dos professores conhecimento em utilizar de forma adequada suas ferramentas didáticos-pedagógicas, além de seus trabalhos com conteúdos curriculares (IMBERNÓN, 2011).

Neste contexto, alguns conhecimentos são de fundamental importância, tais como a elaboração de planejamentos, a relação professor-aluno, entre outros. (RAMALHO; FIALHO; NUÑEZ, 2014).

### **A CAPACIDADE DO PROFESSOR EM SUA PRÁTICA NA EJA**

Administrar aulas na EJA requer do professor conhecimento para desenvolver conteúdos necessários que possam promover o conhecimento a estudantes que precisam recuperar o tempo escolar perdido e prosseguir em sua vida acadêmica.

[...] o preparo de um docente voltado para a EJA deve incluir, além das exigências formativas para todo e qualquer professor, aquelas relativas à complexidade diferencial desta modalidade de ensino. Assim esse profissional do magistério deve estar preparado para interagir empaticamente com esta parcela de estudantes e de estabelecer o exercício do diálogo. Jamais um professor aligeirado ou motivado apenas pela boa vontade ou por um voluntariado idealista e sim um docente que se nutra do geral e também das especificidades que a habilitação como formação sistemática requer. (BRASIL, 2000, p.56)

O professor da EJA deve compreender os alunos em suas dificuldades de aprendizagem, e procurar ajudar possibilitando também capacidade de aprender de modo fácil, e se possível ajudar o aluno a

desenvolver problemas como matemáticos ou interpretações de textos, entre outros assuntos que o estudando não consegue desenvolver sozinho.

Ser professor, hoje, é ser um profissional competente, para levar o aluno a aprender, é participar de decisões que envolvam o projeto da escola, lutar contra a exclusão social, relacionar-se com os alunos, com os colegas da instituição e com a comunidade do entorno desse espaço (ENS, 2006, p. 19).

O professor na EJA deve lutar para que seus alunos não se sintam incapazes e excluídos do próprio grupo escolar, procurando interagir com os seus alunos em suas dificuldades e problemas, dentro de aula e fora dela.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sistema escolar EJA precisa de professores que possam administrar aulas, entendendo as dificuldades do aluno.

O estudante da EJA chega ao ambiente escolar trazendo várias dificuldades, até porque parou de estudar, muitas vezes se sentindo incapaz de aprender e continuar seus estudos. É neste ponto que o professor da EJA deve encorajar os seus alunos a prosseguir em sua caminhada acadêmica, assegurando-lhe que é capaz de aprender e continuar seus estudos,

Portanto, faz-se necessário que o professor que administra aulas na EJA tenha uma formação que possa ter os critérios necessários para atuar em uma sala de aula diferenciada, em que o ambiente escolar muitas vezes vai requerer que o educador não passe somente a aula, mas que também possa compreender o aluno em suas dificuldades, tanto escolar quanto extraescolar.

### REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ALVES, Rubem. **Rubem Alves – Frases, Pensamentos e Citações – KD Frases**. Disponível em: [kdfrases.com/autor/rubem-alves](http://kdfrases.com/autor/rubem-alves). Acessado em 14/07/2017.

BISPO, J. S. G. **Modelagem Matemática**: um método possível para a Educação de Jovens e Adultos Anais do XII Ebrapem, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à Prática educativa**. 4.\_\_\_\_\_ **Conscientização**: Teoria e prática da libertação; uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 2005.

GADOTTI, Moacir. **Formação de pessoas adultas** – A última experiência de Paulo Freire, 2005. Disponível em [http://forumeja.org.br/pf/sites/forumeja.org.br/pf/files/Formacao\\_pessoas\\_adultas](http://forumeja.org.br/pf/sites/forumeja.org.br/pf/files/Formacao_pessoas_adultas). Acessado em 14/07/2016.

GALVÊAS, E. C. **Paulo Freire e o Método de Alfabetização de Adultos**. Disponível em: <http://docplayer.com.br/14578110-Paulo-freire-e-o-metodo-de-alfabetizacao-de-adultos.html>. Acessado em 14/07/2016.

GOMES, C. S. **TEXTO PARA ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO DIDÁTICO - PEDAGÓGICA**: Repensando a prática pedagógica para o professor de História para a Educação de Jovens e Adultos – EJA Secretaria de Estado da Educação Superintendência da Educação Diretoria de Políticas e Programas Educacionais Programa e Desenvolvimento Educacional Universidade Estadual de Ponta Grossa DVD PONTA GROSSA 2011.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2007.

LOPES, S. P., SOUSA L. S. **Eja: Uma Educação Possível Ou Mera Utopia?** 2010. Disponível em: <http://forumeja.org.br/ac/book/export/html/61>.

Martins, A.T, Agliard, D. A. **A legislação de educação de jovens e adultos a partir da Constituição Federal de 1988**. 2013.

OLIVEIRA, et al. **Educação de Jovens e Adultos (EJA)**: Perspectivas Metodológicas e Aprendizagem Significativa. Mimesis, Bauru, v. 33, n. 2, p. 181-204, 2012.

SALDANHA, Leila. **Histórico da EJA no Brasil**. Disponível em: [http://artigos.netsaber.com.br/resumo\\_artigo\\_14328/artigo\\_sobre\\_hist%C3%93ri\\_co\\_da\\_eja\\_no\\_brasil](http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_14328/artigo_sobre_hist%C3%93ri_co_da_eja_no_brasil) Acesso em 31/01/2013 às 15: acessado em: 30/06/2016.

SCHEIBEL, M. F. I; LEHENBAUER, S(org.). **Reflexões sobre a educação de jovens e adultos EJA**. Porto Alegre: Pallotti, 2006. SOEK, Ana Paula. **Fundamento e Metodologia da Educação**.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.